

# CRISE DE ESPIRROS

*O senador Antonio Carlos Magalhães deixou ontem a sala onde se realizava a sessão da Comissão de Constituição e Justiça passando mal. O serviço médico do Senado chegou a providenciar uma cadeira de rodas para ACM, que, no entanto, preferiu deixar a sala andando. Protegido pelos seguranças da Casa, ele explicou que teve uma crise de espirros, decorrente de alergia que aparece freqüentemente. O senador deixou a sala antes de ser iniciada a exposição do ministro de Segurança Alimentar, José Graziano. No mesmo local, o Conselho de Ética do Senado ouvirá hoje o delegado Gesival Gomes de Souza, que preside o inquérito sobre escutas ilegais na Bahia. ACM é suspeito de ser o mandante dos grampos.*